

Comércio está pessimista

O comércio está pessimista a curto prazo, mas otimista em relação ao futuro em médio e longo prazos. É o que revela pesquisa da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FCESP), em que 38,2% dos entrevistados consideram a situação econômica do País pior em maio do que em abril, 34,4% dos empresários acreditam que ela permanece igual e 25,2% acham que o quadro melhorou.

A expectativa em relação ao desempenho da própria empresa nos próximos 12 meses é de melhoria para 46,2% dos entrevistados, enquanto 19,7% julgam que a situação ficará igual e 16,2% aposta que os resultados ficarão piores.

A avaliação dos comerciantes

em relação à economia do País nos próximos 12 meses é semelhante. Acreditam na melhoria 32,8% dos entrevistados, enquanto 21,3% julgam que a situação ficará igual, e 25,2% esperam uma piora.

Plano Real — O Plano Real ganhou a nota média de 5,6, quase a mesma da última pesquisa e 70% das respostas ficaram situadas entre as notas 5 e 8. Em relação à inflação, as estimativas continuam baixas e 88,5% dos entrevistados afirmam não estar sofrendo pressões de preços por parte dos fornecedores. Quanto aos estoques de maio, a maioria dos entrevistados, 54,1%, aponta volume maior ou igual a maio do ano passado.